



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

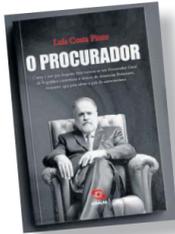


## Unidos contra a paródia da Última ceia em Paris

O líder do governo na Câmara Legislativa, Robério Negreiros (PSD), parabenizou, nas redes sociais, a postura crítica do líder do governo Lula no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), pelas críticas à abertura dos jogos olímpicos de Paris. O motivo da polêmica reforçada por parlamentares cristãos — da direita e da esquerda — foi a performance considerada uma paródia da *Última ceia*, obra de Leonardo da Vinci, com drag queens. Randolfe postou: "Foi quase impecável a abertura dos Jogos Olímpicos em Paris, promovendo a liberdade e a diversidade, mas a 'bola fora' ficou para a interpretação da *Santa ceia*. Não será ofendendo símbolos religiosos, que nós promoveremos a inclusão de todos. O próprio Jesus nos dá ensinamento nesse sentido: 'Ame seus inimigos, faça o bem para aqueles que te odeiam, abençoe aqueles que te amaldiçoam, reze por aqueles que te maltrataram'". Robério acrescentou em seu perfil no X (antigo Twitter): "Sou um político, católico e de centro-direita. Respeito as diferenças e quero aqui parabenizar sua postura correta na condução dessa temática. Liberdade não se confunde com libertinagem e desrespeito às nossas crenças religiosas".

## O Procurador e os piratas

Com menos um mês de lançamento, o livro *O Procurador*, do jornalista Luís Costa Pinto, foi pirateado e está disponível em sites da Internet que promovem o desrespeito aos direitos autorais. A reprodução não autorizada se deve à grande procura do público pela obra, que conta os quatro anos da gestão (2019-2023) de Augusto Aras à frente da Procuradoria-Geral da República. A cópia sem autorização do livro é usada por algumas livrarias, que compram um número mínimo de originais da editora que o lançou e mandam imprimir outras por conta própria, aumentando, assim, sua margem de lucro. Sites piratas de livros sempre promovem aqueles que fazem sucesso no mercado. No caso de *O Procurador* chamou a atenção a rapidez com que foi copiado.



## Embate de sindicalistas em torno da paridade da PCDF

O direção do Sindicato dos Policiais Cíveis (Sinpol-DF) divulgou nota, ontem, que aponta a falta de legitimidade do ex-presidente da Câmara Legislativa Fábio Barcellos para negociar o reajuste da categoria com o governo federal. Ex-presidente do Sinpol-DF, Barcellos — que é adversário do atual comando da entidade — entregou uma carta ao presidente Lula com pedido de que seja enviado ao Congresso um projeto de lei que estabeleça definitivamente e oficialmente a paridade dos salários de policiais civis e federais, como tradicionalmente ocorria até o governo Rollemberg. Em nota, a atual diretoria do Sinpol afirma que está dedicada ao processo de negociação para restaurar a simetria salarial com as carreiras da Polícia Federal. "Com a proposta já encaminhada ao GDF, a diretoria também está mantendo diálogo com o Governo Federal para a instalação da mesa de negociação no Ministério da Gestão, essencial para iniciar as tratativas sobre o reajuste salarial", diz o sindicato. E acrescenta: "Infelizmente, esse processo tem sido prejudicado por ruídos causados por pessoas sem representatividade sindical, que não fazem parte e não farão parte da mesa de negociação. Essas interferências já estão causando grandes prejuízos à categoria, potencialmente atrasando as negociações e comprometendo a simetria salarial com a Polícia Federal".



## Projetos pensados criam lei contra abusos de crianças e adolescentes

A lei que cria um cadastro de condenados por agressão à dignidade sexual de crianças e adolescentes, sancionada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), teve iniciativa no Executivo da secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani. O projeto foi enviado à Câmara Legislativa pelo Executivo e apensado a uma proposta da deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) que tramitava desde o ano passado. Ibaneis pediu empenho da base aliada, e o projeto tramitou em regime de urgência na Casa, sem passar pelas comissões.

## Natureza urbana chega ao CCBB

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) em Brasília será palco do Festival *Natureza urbana*, um evento que promove intercâmbios criativos entre artistas brasileiros e estrangeiros. Com uma programação diversa, o festival convida o público a refletir sobre o mundo que sonhamos e a sustentabilidade transversal, explorando temas como o equilíbrio entre as pessoas e o meio ambiente. Será de 20 de agosto a 20 de outubro. A curadoria, realizada por Mila Kotka e Nina Coimbra, reúne artistas de diferentes partes do mundo, incluindo ECHO (Belarus), Daiana Tukanov (DF), Ramon Martins (SP), Adriane Kariú (DF), André Morbeck (GO), Bazinato (Belarus), Dante Horoiwa (SP), Mateus Dutra (GO), Mila Kotka (Belarus), Nina Coimbra (DF), Onio (DF), Thiago Alvim (MG) e Thiago Toes (SP). Juntos, eles apresentam uma diversidade de abordagens artísticas em linguagens como grafite, lambe-lambe, stencil, land art e bioescultura.



## Debate sobre fiscalização da mobilidade urbana

O Tribunal de Contas do DF promove até quinta-feira o 1º Encontro Nacional de Controle Externo em Mobilidade Urbana, com objetivo de debater estratégias de fiscalização e controle no transporte coletivo urbano, além das propostas do Novo Marco Regulatório do setor. Um dos destaques do evento será a participação do secretário de Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves, que integrará, hoje, um painel para discutir a melhoria na prestação de serviços e a questão tarifária na região do Entorno. O painel contará também com a presença de Carolina Fleury, secretária do Entorno do DF pelo governo de Goiás; Felipe Freitas, superintendente da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); e um representante da União, que é coordenador do grupo de trabalho sobre Transporte Público no Entorno.

**"Cortaram os recursos da educação, do SUS e do meio ambiente (na gestão Bolsonaro). Espalharam armas ao invés de empregos. Trouxeram a fome de volta. Deixaram a maior taxa de juros do planeta. A inflação disparou e atingiu 8,25%. O Brasil era um país em ruínas. Diziam defender a família. Mas deixaram milhões de famílias endividadas, empobrecidas e desprotegidas"**

Presidente Lula



Ricardo Stuckert / Fp

**"Promessa de campanha era churrasco, picanha e déficit nominal zero. A realidade é caos fiscal, inflação, dólar e combustível em disparada. Nem a máquina de propaganda do governo consegue esconder o tamanho do buraco que Lula jogou o Brasil"**

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)



Saulo Cruz/Agência Senado



**SÓ PAÇOS**

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | MARCELA PASSAMANI | SECRETÁRIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA

Ao *CB.Poder*, a chefe da pasta destacou ações para evitar o crime contra seres humanos e colocou a carteira nacional de identidade como uma aliada nesse combate. Além disso, falou sobre outras ações para a segurança das mulheres

# "Tráfico de pessoas é crime invisível"

» LUIS FELYPE RODRIGUES

A carteira nacional de identidade com biometria é uma importante aliada no combate ao tráfico de pessoas, pois, com ela, o indivíduo consegue ser identificado com mais facilidade, enfatizou Marcela Passamani, secretária de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus), durante o programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* — de ontem. As jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, a chefe da pasta também falou sobre o auxílio aos conselheiros tutelares.

**Amanhã é o Dia Mundial de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, e o Governo do Distrito Federal (GDF) está com uma série de ações principalmente para crianças e adolescentes, por meio do incentivo ao cadastro das crianças na carteira nacional de identidade. Poderia explicar?**

Esse é um crime invisível e movimentam bilhões no mundo inteiro. A maior parte das vítimas são crianças e adolescentes. A questão da identidade traz uma segurança ainda maior. É importantíssimo

que os pais entendam que a carteira de identidade é relevante por conta da biometria. A partir do momento em que ele coloca a digital e entra em um cadastro nacional de segurança, consegue ser facilmente identificado.

**Outro ponto de atuação da Sejus é na defesa das mulheres contra crimes e violências sexuais. Como está o projeto Por Todas Elas, que ajuda a implementar protocolos em estabelecimentos para ajudá-las?**

Fazemos essa atuação junto aos espaços de lazer e entretenimento muito antes da lei. Começamos com o "É direito delas dizer não!", em que fizemos alguns shows na cidade, com isso, conseguimos ter uma expertise em relação à atuação efetiva. Porque não adianta ter uma lei no papel e não existir efetividade. Com isso, montamos uma exposição de atendimento: o primário e o secundário. O primário é o sonho de todo mundo, é que a violência não ocorra e os estabelecimentos estejam treinados e identificados. O secundário é quando a



violência ocorre e fazemos todo o processo após o ato. O que vamos fazer, agora, no segundo semestre, é o treinamento dos profissionais dos estabelecimentos, como bares, restaurantes e hotéis.

**Um projeto pioneiro aqui no DF foi o desenvolvimento de um aplicativo que apoia os conselheiros tutelares. É isso?**

Como você falou, esse aplicativo é inédito no Brasil. Foi desenvolvido pela parceria entre a Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF) e a Sejus para garantir que os conselheiros pudessem salvar crianças, que é

o nosso foco. Temos institucionalmente nossos conselheiros e conselheiras, que são eleitos pelas comunidades para serem representantes daquele território, então, é importante que o Estado dê condições para que eles possam atuar de forma plena.

**Como funciona?**

O conselheiro pode se cadastrar e acioná-lo como um botão de pânico. Por exemplo, se ele estiver fazendo um atendimento e se sentir inseguro, ou se uma criança está em uma situação de flagrante, mas está impedido de exercer o papel institucional

como conselheiro, basta acionar o botão que as forças de segurança irão se deslocar imediatamente para a localização. O conselheiro também pode acionar o botão para se manter seguro.

**A secretaria também está desenvolvendo um projeto para fornecer um auxílio psicológico aos conselheiros tutelares, não é?**

Sim, o projeto do aplicativo chama-se: Proteger é o Nosso Dever. E essa ação que você mencionou: Cuidar é a Nossa Missão. Cuidar das pessoas que cuidam e protegem. Queremos que essas pessoas que lidam com essas situações difíceis sejam acolhidas e recebidas para lidar com os traumas decorrentes do exercício da função. Hoje, todos os conselheiros do DF podem acionar a Sejus e conseguir o atendimento.

**Poderia explicar o projeto que disponibiliza um cadastro de pessoas condenadas por agressão ou ofensa à dignidade das crianças e jovens? Qual é o objetivo?**

No início da pandemia da covid-19, percebemos que a violência contra crianças e adolescentes aumentou, e a questão do



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

cadastro dos condenados contra a dignidade sexual das crianças e adolescentes era muito importante. Precisamos fazer com que essas pessoas se sintam expostas. Por exemplo, às vezes, você é dona de uma creche e não sabe quem vai contratar para lá. Outro ponto importante é no caso das mulheres, às vezes estão iniciando um relacionamento, é interessante ela saber quem está ao lado. Conseguimos aprovar esse projeto na Câmara Legislativa, e ele foi sancionado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). Agora, retomamos com a regulamentação da lei para que possamos desenvolver o site e que as pessoas comuns consigam acessá-lo. Isso será feito por meio de um endereço eletrônico, com nome e foto.

\*Estagiário sob supervisão de Márcia Machado